



---

# Plano de Atividades e Orçamento 2022

---

*Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro*

Novembro de 2021

## Índice

1. Corpos Gerentes.....	3
2. Mensagem do Provedor .....	4
3. Instituição.....	5
4. Organograma .....	6
5. Enquadramento .....	7
6. Análise SWOT .....	10
7. Prioridades Estratégicas.....	13
8. Plano Operacional – Quadro Resumo.....	34
9. Orçamento de Exploração Previsional e de Investimento 2022 .....	37
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (PREVISIONAL 2022) .....	38
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (PREVISIONAL 2022) .....	39
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (PREVISIONAL 2021) .....	41
BALANÇO (PREVISIONAL 2022) .....	42
DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA (PREVISIONAL 2022).....	43
MAPA DE AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA (PREVISIONAL 2022).....	44
INVESTIMENTO (PREVISIONAL 2022).....	44
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA .....	45

# 1. Corpos Gerentes



## ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO PARA O QUADRIÊNIO 2021-2024

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Urbano da Ressurreição Raposo  
**Secretário:** Inês Da Silva Neto  
**Vogal:** José Augusto Ramos

### MESA ADMINISTRATIVA

**Provedor:** Manuel Rodrigo Martins  
**Vice-Provedor:** Arménio Silvestre Rodrigues Gomes  
**Vogal:** Dárida Martins Carvalho Vasco  
**Tesoureiro:** Délia Cabral Arruda Rijo  
**Secretário:** António Jorge Jacoto Lourenço  
**Suplente:** Silvino Francisco Preto da Silva  
**Suplente:** Abílio Domingos Pires Barril  
**Suplente:** Laura da Conceição Lopes Grande

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Ernesto Garcia Luís  
**1º Secretário:** Vítor Manuel Rodrigues Rio  
**2º Secretário:** Laureano Augusto Preto Fernandes  
**Suplente:** Francisco António Martins  
**Suplente:** António Joaquim Ferreira da Silva

## 2. Mensagem do Provedor

Atravessamos um período de constante indefinição, pois devido à pandemia COVID-19, estamos num terreno de incertezas que nos obrigaram a repensar toda a intervenção da Santa Casa da Misericórdia, em prole dos utentes e seus familiares, guiada pela coragem e trabalho de contínuo esforço, exigência, aliado a uma ética de responsabilidade.

Nesse sentido, para o ano 2022, temos -Irmandade- novos desafios em mãos que nos obrigam a reinventar novas estratégias que planeiem a nossa ação, num contexto de provável desequilíbrio económico e financeiro, devido em grande parte a este estado de pandemia, mas também à conjuntura política incerta.

Ao contrário de há 2 anos atrás, verificamos uma mudança na população-alvo. Assistimos a um decréscimo gradual de utentes, principalmente na resposta de serviço de apoio domiciliário, assim como relativamente à lista de candidatos para a resposta ERPI. O mesmo cenário surge na área da Infância e Juventude, - Creche e Pré-escolar. Para além dos fatores enunciados anteriormente, a situação demográfica concelhia de despovoamento é uma realidade, verificando-se uma diminuição de 13,6% da população residente no concelho de Miranda do Douro (INE, Census 2021). Esta baixa densidade populacional, está associada a uma baixa taxa de natalidade e a um significativo aumento do índice de envelhecimento. Este último, frequentemente carrega consigo uma prevalência de doenças neurológicas. Exemplo disso é a prevalência da demência : 2,31% no concelho de Miranda do Douro, a segunda mais elevada do distrito (RevSalus:2020) .

Estas são difíceis realidades perante as quais as respostas seniores carecem, muitas vezes, de preparação, estrutura, equipamentos e capital humano com formação adequada e organizada. Realçamos e almejamos o desenvolvimento de políticas, serviços e parecerias de apoio local e nacional concertadas para continuar a responder, seja nesta área ou na área da saúde, como é o caso da UCCI-LDM. No entanto, a sustentabilidade das mesmas é mais um desafio.

Enquanto Provedor, há aproximadamente 10 meses, parece-me urgente proceder a algumas reformas que a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro carece, conforme diagnóstico de necessidades e metodologia participativa que se irá apresentar mais à frente. Prepararmos o modelo estratégico a curto e a médio prazo, para operarmos na área social, dando resposta a novos desafios, sejam estruturais e/ou funcionais.

Reorganizar, melhorar a qualidade e especialização das respostas à nossa comunidade!



### 3. Instituição

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, adiante designada por SCMMMD, a Mesa Administrativa submete à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano de 2022.

A SCMMMD com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), fundada em 1556, é uma Instituição sem fins lucrativos com longa história de intervenção social no concelho.

Na prossecução da sua Missão e, tendo em conta a Visão e os Valores, a SCMMMD pretende ser uma Instituição social de referência na região, reconhecida pela qualidade dos serviços que presta aos utentes e às suas famílias e procurando sempre crescer em qualidade, humanismo, ética, respeito, dedicação, responsabilidade e eficiência.

A população idosa tem crescido exponencialmente por todo o mundo e as sociedades não estão ainda preparadas para lidar com as alterações da pirâmide etária. Em 2020, Portugal ocupava o 5º lugar no *ranking* dos países mais envelhecidos do mundo.

No sentido de dar resposta a este fenómeno, as Instituições Particulares de Solidariedade Social têm tido um papel cada vez mais significativo. É fundamental que o aumento da esperança média de vida seja acompanhado por um envelhecimento bem-sucedido e com qualidade de vida.

Por outro lado, a diminuição da taxa de natalidade tem vindo a criar, ao longo dos últimos anos, alguns constrangimentos ao nível da sustentabilidade dos Respostas Sociais na área da Infância.

Tendo em conta que ainda não foi possível a erradicação da covid-19, prevê-se que também o ano de 2022 venha a ser um ano de dificuldades acrescidas.

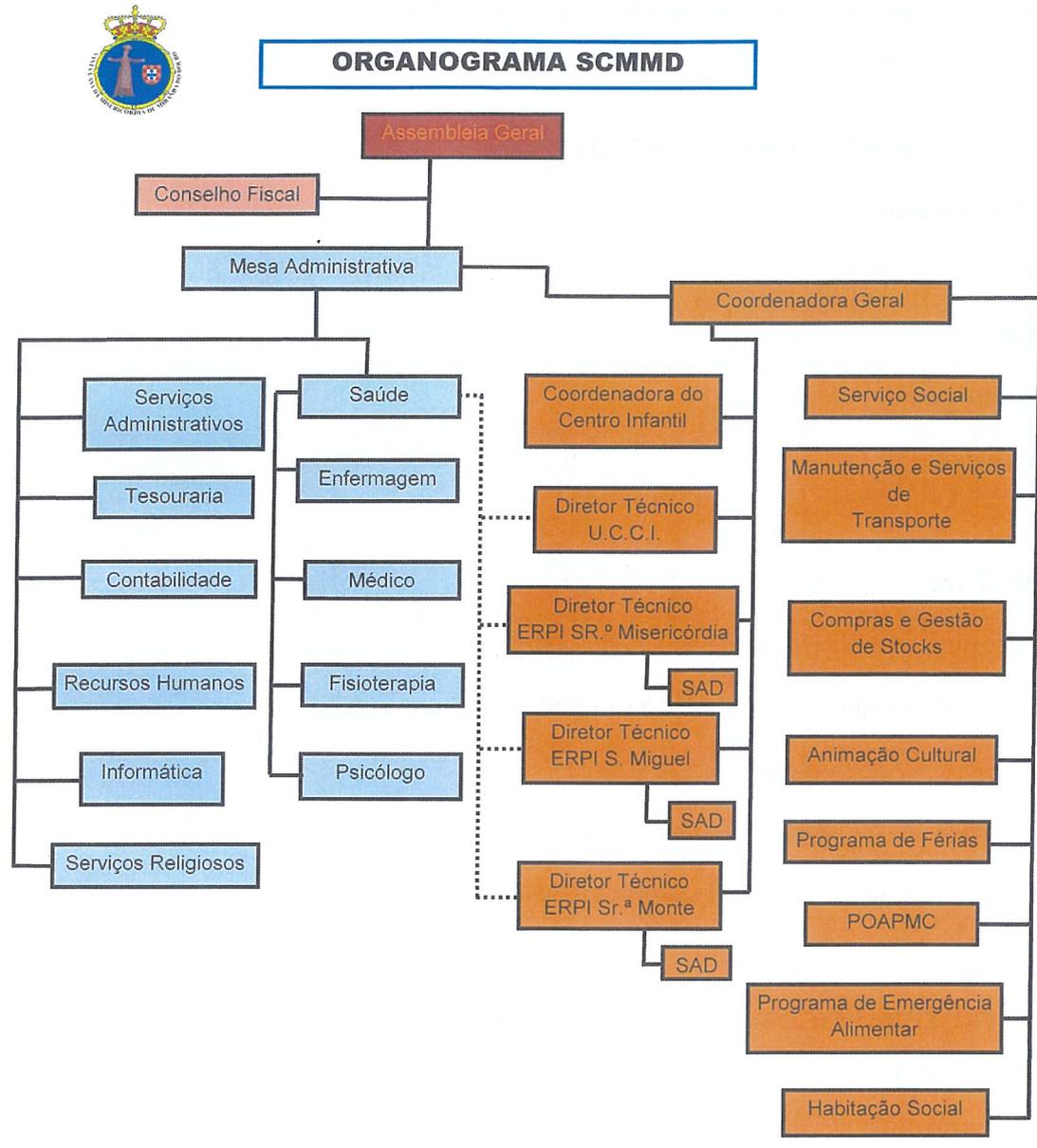
A elaboração deste plano teve por base o trabalho conjunto entre as diferentes Direções Técnicas das Respostas Sociais e demais responsáveis pelas áreas funcionais da Instituição.

Procurou-se avaliar os desafios nas variadas vertentes, nomeadamente, ao nível da sustentabilidade financeira da SCMMMD, da melhoria organizacional, da comunicação interna e externa, da melhoria das infraestruturas e equipamentos, dos recursos humanos e da diversidade dos serviços a prestar aos utentes e à comunidade. Dessa avaliação resultou um conjunto de propostas e soluções que pretendem ir ao encontro não só das necessidades da Instituição, mas acima de tudo, das necessidades dos utentes.

Este plano de atividades é um documento orientador da ação da SCMMMD em 2022 e será monitorizado trimestralmente, sempre numa perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços e a eficiência.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right corner of the page.

# 4. Organograma



## 5. Enquadramento



A Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro procura ter uma **VISÃO** estratégica orientada para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, implementando um modelo de gestão organizacional junto dos seus trabalhadores, que promova através de respostas sociais a melhoria contínua da qualidade de vida das crianças, dos idosos e da comunidade que serve.

Assenta a sua prática nos seguintes **VALORES**:

**Compromisso**

**Justiça**

**Ética**

**Solidariedade**

**Equidade**

### **METAS:**

Assegurar o equilíbrio económico e financeiro

Divulgar a Instituição e os seus serviços junto de diferentes públicos

Melhorar a comunicação interna e externa

Promover a satisfação no trabalho e motivar as equipas

Implementar uma cultura de melhoria contínua

### **ESTRUTURAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL**

A SCMMMD desenvolve as suas atividades principais em 5 (cinco) equipamentos distintos, diferentes vertentes de intervenção, desde: área da infância e juventude, área do envelhecimento e saúde, assim como diferentes programas de ação comunitária- Programa de Emergência Alimentar- PEA, mais conhecido como “Cantina Social”, o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas- POAPMC, ocupação das 5 Habitações do Bairro Valentim Guerra e o Programa de tempos livres para crianças, no período de férias de Verão. Estas 13 respostas constituem um núcleo de importância pilar que sustenta a ação social, principal e maioritariamente a nível concelhio, abrangendo uma média anual de aproximadamente 500 utentes. Podemos incluir neste número os protocolos de fornecimento de refeições a alunos, no estabelecimento de ensino de Palaçoulo e, em período de férias, também a alunos na localidade de Duas Igrejas. Ainda no âmbito do fornecimento de refeições, não se esgota a colaboração no fornecimento de refeições quentes, neste caso, pontualmente, aos detidos no Posto de Comando da GNR de Miranda do Douro.

Outros protocolos importantes são: a Unidade Móvel de Saúde (UMS) com visitas domiciliárias de enfermagem e o apoio prestado em ações de prevenção na comunidade (rastreios na área da saúde, ações de sensibilização e promoção na área da saúde) e sua participação em eventos comunitários e de lazer no concelho de Miranda do Douro (exemplos: Dia da Amizade, Mês do Idoso, Dias dos avós...)

Fundamentalmente este leque de respostas está sobretudo concentrado na sua Sede, como podemos observar seguidamente.

<i>ÁREAS</i>	<i>Estruturas/Respostas Sociais</i>	<i>Unidades funcionais</i>
<b>Provedoria e Serviços de Suporte à Gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Provedoria</li> <li>• Recursos Humanos</li> <li>• Coordenação Geral</li> <li>• Contabilidade e Finanças</li> <li>• Património, Cultura e Culto</li> <li>• Serviços Administrativos</li> <li>• Serviços Externos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da Irmandade</li> <li>• Gestão do Património</li> <li>• Culto e Religião</li> <li>• Tesouraria</li> <li>• Habitações B. ° Valentim Guerra</li> <li>• UMS</li> <li>• Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês (UDCPPM)</li> <li>• Serviço de Compras</li> <li>• Gestão de Utentes das respostas sociais</li> <li>• Obras</li> <li>• Transportes e Gestão da Frota</li> <li>• Gestão de Recursos Humanos</li> <li>• Cuidados Médicos (Clínica Geral e Fisiatria)</li> <li>• Cuidados de Podologia (Pedicure e Manicure)</li> <li>• Nutricionista</li> <li>• Apoio e consultadoria Jurídica</li> <li>• Revisão e Certificação de Contas</li> <li>• Serviços de Manutenção de equipamentos e outros</li> <li>• HACCP</li> <li>• Medicina e Higiene e Segurança no Trabalho</li> <li>• Serviços de Farmacêutica</li> <li>• Serviços de Informática (Manutenção da Página Web e Facebook, gestão do Servidor)</li> </ul>
<b>Sénior Família e Comunidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ERPI N. Sr. da Misericórdia : SAD N. Sr. da Misericórdia; POAPMC; PEA</li> <li>• ERPI Nossa S<sup>a</sup> do Monte; SAD; Protocolo de refeições, em período de férias da Páscoa</li> <li>• ERPI S. Miguel; SAD-ERPI S. Miguel; Protocolo de refeições em período escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço Social/Direção/ Coordenação Técnica</li> <li>• Cuidados diretos ao utente</li> <li>• Serviços de limpeza e higienização</li> <li>• Receção/Central de comunicações</li> <li>• Armazém/Despensa</li> <li>• Cuidados de enfermagem</li> <li>• Cuidados de Fisioterapia</li> <li>• Atividades de animação sócio- culturais</li> <li>• Atividades desportivas</li> <li>• Confeção e fornecimento alimentar</li> <li>• Lavagem e tratamento de roupas</li> <li>• Serviço Social/Sociologia/Direção Técnica</li> <li>• Serviço de Psicologia</li> </ul>
<b>Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• UCCI-LDM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço Social/Direção/ Coordenação Técnica</li> <li>• Cuidados de enfermagem</li> <li>• Cuidados de Fisioterapia</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de animação sócio- culturais</li> <li>• Atividades desportivas</li> <li>• Terapia Ocupacional</li> <li>• Serviços de limpeza e higienização</li> <li>• Cuidados diretos</li> </ul>
<b>Infância e Juventude</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Creche</li> <li>• Pré-escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção Técnica/Coordenação Pedagógica</li> <li>• Cuidados diretos ao utente</li> <li>• Serviços pedagógicos</li> <li>• Armazém/Dispensa</li> <li>• Lavandaria e tratamento têxteis</li> <li>• Serviços de limpeza e higienização</li> <li>• Atividades desportivas</li> <li>• Confeção e fornecimento alimentar</li> </ul>

### Distribuição dos Utentes pelas diferentes Respostas Sociais

<i>Equipamentos/Respostas Sociais</i>	<i>Capacidade</i>	<i>Acordo de Cooperação com a Segurança Social/outros</i>	<i>N.º de Utentes atuais</i>	<i>Perspetiva para 2022 (utentes)</i>
<b>ÁREA DO ENVELHECIMENTO</b>				
<i>ERPI.S. Misericórdia</i>	74	74	70	70
<i>SAD-ERPI S. Misericórdia</i>	75	37	30	31
<i>ERPI S. Miguel</i>	37	29	37	37
<i>SAD-ERPI S Miguel</i>	30	25	20	21
<i>ERPI N. S. Monte</i>	34	25	34	34
<i>SAD-ERPI S. S. Monte</i>	55	27	28	27
<i>UCCI-LD Santa Mª Maior</i>	21	21	20	24
<b>ÁREA DA INFÂNCIA</b>				
<i>Centro Infantil Menino Jesus Cartolinha</i>	<i>Creche</i>	64	43	35
	<i>Pré-escolar</i>	25	25	15
<b>ÁREA DA COMUNIDADE</b>				
<i>POAPMC</i>	96	96	96	96
<i>PEA</i>	7	7	6	7
<i>Bairro Valentim Guerra</i>	6	-	5	5

## 6. Análise SWOT

### ANÁLISE SWOT – ERPI's E SAD's

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p><b>FORÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Diversidade de áreas de intervenção na comunidade (intra e extra) concelhia;</li><li>• Qualidade na prestação de cuidados;</li><li>• Disponibilidade dos colaboradores para suprimir as necessidades de Recursos Humanos;</li><li>• Boa relação com os parceiros;</li><li>• Equipamentos adequados e adaptados às necessidades dos utentes (frota automóvel equipada para garantir a qualidade na prestação do serviço de “fornecimento de refeições”);</li><li>• Ambiente familiar.</li></ul>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Negociação com fornecedores;</li><li>• A especialização da equipa pode ser um fator importante para a crescente melhoria dos cuidados (formação, colaboração);</li><li>• O envelhecimento da população permite investir nas respostas sociais para idosos;</li><li>• Venda de refeições;</li><li>• Prestar outros serviços;</li><li>• Continuação dos Acordos de Cooperação e candidaturas a novos na eventualidade de cabimento Orçamental da SS;</li><li>• Aposta nas redes sociais e no acesso a mais informação institucional;</li><li>• Maior transparência e envolvimento com a comunidade;</li><li>• Trabalhar a imagem da Instituição.</li></ul>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Escassa intervenção na área da saúde;</li><li>• Aumento do grau de dependência dos utentes;</li><li>• Elevado risco de burnout e desgaste emocional;</li><li>• Coesão de grupo e trabalho de equipa entre colaboradores;</li><li>• Comunicação vertical e horizontal e articulação interna deficiente e extra-temporal</li><li>• Pouca formação contínua dos colaboradores;</li><li>• Poucos recursos tecnológicos;</li><li>• Colaboradores com idade próxima à elegível para reforma;</li><li>• Ausência de DPO;</li><li>• Calendarização de todas as atividades;</li><li>• Estruturas edificadas apresentam algumas deficiências, outras permanecem desajustadas.</li></ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Baixos rendimentos dos utentes;</li><li>• Serviços mais especializados e diversificados na área de intervenção da saúde;</li><li>• Aumento do custo de vida, nomeadamente, dos bens de primeira necessidade;</li><li>• Diminuição da faixa demográfica da população idosa;</li><li>• Famílias pouco participativas;</li><li>• Incerteza / desconhecimento das consequências que possam advir de um agravamento do cenário epidemiológico decorrente da Covid19.</li></ul>

## ANÁLISE SWOT – CENTRO INFANTIL

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p style="text-align: center;"><b>FORÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A especialização da equipa pode ser um fator importante para a crescente melhoria dos cuidados (formação, colaboração);</li><li>• Equipa pedagógica qualificada;</li><li>• Projeto educativo de qualidade;</li><li>• Equipamentos adequados e adaptados às necessidades das crianças;</li><li>• Grande variedade de atividades complementares;</li><li>• Qualidade na prestação de serviços;</li><li>• Coesão do grupo e trabalho de equipa;</li><li>• Reuniões periódicas com encarregados de educação;</li><li>• Proximidade com pais e famílias;</li><li>• Qualidade alimentar.</li></ul>	<p style="text-align: center;"><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Plano de férias de verão (aberto à comunidade);</li><li>• Candidaturas a projetos de métodos de ensino diferenciados e inovadores;</li><li>• Ensino gratuito para o 1º e 2º escalão de rendimentos;</li><li>• Aposta nas redes sociais como meio de divulgação dos serviços.</li></ul>
<p style="text-align: center;"><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de material pedagógico;</li><li>• Pouca formação contínua dos colaboradores;</li><li>• Poucos recursos tecnológicos;</li><li>• Equipamento de exterior insuficiente;</li><li>• Estruturas deficientes (portas e janelas com pouco isolamento).</li></ul>	<p style="text-align: center;"><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Baixos rendimentos das famílias;</li><li>• Incerteza à cerca da situação pandémica do covid-19;</li><li>• Decréscimo da natalidade;</li><li>• Concorrência na resposta social pública de “pré-escolar”;</li><li>• Contexto socioeconómico.</li></ul>

## ANÁLISE SWOT – ULDM ST<sup>a</sup> MARIA MAIOR

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p style="text-align: center;"><b>FORÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevada procura e taxa de ocupação;</li> <li>• Valor diário por utente – 62,43€ (com previsão de aumento de percentagem igual à inflação para 2022);</li> <li>• Comparticipação paga a 100% c/ taxa de ocupação superior a 85%;</li> <li>• Equipa especializada e multidisciplinar;</li> <li>• Qualidade de cuidados prestados e reputação;</li> <li>• Disponibilidade dos profissionais para ajudarem noutras valências.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os níveis de procura justificam aumento da capacidade sem risco de não ocupação;</li> <li>• O aumento da capacidade, p.e. em 3 camas, representa um aumento de cerca de 70 000€ no rendimento anual sem aumento significativo dos custos com RH;</li> <li>• A especialização da equipa pode ser um fator importante para a melhoria dos cuidados noutras valências (formação, colaboração).</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Custos associados à especialização e multidisciplinariedade da equipa;</li> <li>• Níveis de absentismo entre as Auxiliares de Ação Médica e Serviços Gerais (Licenças, Faltas, Baixas);</li> <li>• Elevado risco de burnout e desgaste emocional;</li> <li>• Deterioração dos equipamentos e estruturas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouco ou nenhum controlo/participação no processo de referenciação de utentes;</li> <li>• Valor fixo da diária p/ utente X n<sup>o</sup> atual de camas é insuficiente para fazer face aos custos de funcionamento da unidade, principalmente no que aos recursos humanos necessários para assegurar cuidados diz respeito.</li> </ul>



## 7. Prioridades Estratégicas

A SCMMMD tem como objetivos o fortalecimento da intervenção social local, os quais conduzam para a melhoria dos serviços prestados à comunidade em geral.

Do ponto de vista institucional, as nossas apostas recaem na continuidade das atividades desenvolvidas, na qualificação dos recursos humanos, na procura do caminho mais adequado para a sustentabilidade financeira que contribua para a melhoria dos cuidados prestados, requalificação das estruturas físicas e preservação do património.

A nossa Missão estratégica orientada para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, é aberta aos contributos dos nossos utentes e famílias, dos Irmãos, e dos trabalhadores, devendo assentar em 4 Eixos Estratégicos de intervenção, nos quais assenta o presente Plano de Actividades:

1. Eixo I: Gestão e Sustentabilidade
2. Eixo II: Comunicação e Modernização
3. Eixo III: Acção Social, Saúde e Comunidade
4. Eixo IV: Qualidade e Melhoria

## 7.1. EIXO I: GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

As Entidades do Sector Não Lucrativo não têm como principal objetivo a criação de excedentes financeiros. No entanto, a sustentabilidade deste tipo de organizações é fundamental para a sua continuidade e para a manutenção da criação de valor social.

Neste sentido, a implementação de boas práticas de gestão e a aposta em critérios de sustentabilidade são um dos pilares da atuação da SCMMMD para o ano de 2022.

### **Gestão da Irmandade**

A gestão da Irmandade é realizada na Provedoria.

Os irmãos e o culto da irmandade representam uma preocupação da Mesa Administrativa cujo objetivo estratégico para 2022 é a construção de uma irmandade mais forte, mais coesa e mais ativa no dia-a-dia da Instituição.

Prevê-se que em 2022 a Irmandade aumente de 374 para 404 Irmãos.

Pretende-se operacionalizar as seguintes medidas em 2022:

- reorganizar os procedimentos relativos à inscrição e gestão da Irmandade de forma a aumentar o número de irmãos;
- atualizar a listagem de Irmãos ativos;
- implementar formas mais céleres de comunicar e envolver os Irmãos na vida da Instituição;
- promover atos de culto católico, baseados nos princípios da doutrina e moral cristã, e que envolvam os Irmãos, nomeadamente:
  - a. Cerimónia de investimento de novos Irmãos na semana Santa e Missa dos Cravos;
  - b. Cerimónias durante a Semana Santa;
  - c. Missa e visitas às ERPI's;
  - d. Outras atividades propostas pelos Irmãos.

### **Gestão Administrativa**

A gestão administrativa compreende as áreas operacionais de Expediente Geral, Tesouraria e Aprovisionamento.

Nesta área, são objetivos para o ano de 2022:

- melhorar o sistema de informação e gestão documental, tonando mais célere o registo de documentos e a difusão da informação pelas diferentes áreas funcionais;
- otimizar os recursos financeiros tendo por base um maior planeamento de tesouraria;
- gerir eficazmente os stocks da Instituição;
- cumprir o Código dos Contratos Públicos nos procedimentos de aquisição de bens e serviços;
- definição dos requisitos de compra, por produto ou serviço;
- implementar sistema de avaliação dos fornecedores quer pelo serviço de compras, quer pelos diferentes sectores requisitantes.

### **Gestão Financeira**

A gestão financeira é crucial no planeamento e no controlo de toda a atividade da SCMMD e na maximização dos seus resultados.

Nesta área, são objetivos para o ano de 2022:

- potenciar novas ferramentas informáticas que entrarão em pleno funcionamento em 2022 e que vão permitir um melhor controlo orçamental e financeiro;
- afinar o sistema de integração na contabilidade de forma a tornar as análises financeiras mais céleres e realistas;
- adaptação de chaves de imputação assentes em pressupostos e métricas individualizados;
- implementar o sistema de inventário permanente.

Para garantir a eficiência dos recursos financeiros é fundamental investir em boas práticas de gestão e organização que beneficiem positivamente os processos, os colaboradores e, em consequência, os resultados.

### **Gestão de Recursos Humanos**

Os Recursos Humanos da Instituição são uma preocupação desta Mesa Administrativa, que tentará durante o ano de 2022 gerir, de acordo com a legislação em vigor e tendo sempre em conta os rácios de acordo com o número de utentes e legislação da Segurança Social.

Neste momento, a Instituição tem 150 trabalhadores a tempo completo, 1 trabalhador a tempo parcial, e destes 150 trabalhadores 3 estão ao abrigo da Medida MAREESS.

<b>CATEGORIAS PROFISSIONAIS</b>	<b>NR. TRABALHADORES</b>
Auxiliares de Educação	6
Educadoras de Infância	5
Pedreiro/Trolha	1
Motorista de Ligeiros	2
Trabalhadores de hotelaria	15
Trabalhadores de Serviços Gerais	38
Encarregada de Serviços Gerais	1
Auxiliares de Ação Médica	8
Ajudantes de Lar	29*
Ajudante familiar ao Domicílio	13
Assistentes Administrativos	4
Rececionista	1
Técnico de Contabilidade	1
Coordenadora Geral/Diretor Técnico/Técnicos Superiores	6
Contabilista Certificado	1
Psicóloga /Coordenadora RH	1
Psicóloga - Estágio	1
Animadoras Socioculturais/Educadoras Sociais	2
Fisioterapeutas	2
Terapeuta Ocupacional	1 (1/2 tempo)
Enfermeiros	12**
Professor de Educação Física	1

\*Uma Ajudante de Lar de Licença sem Vencimento

\*\*Um Enfermeiro de Licença sem Vencimento e um Enfermeiro de licença parental

É de referir que ao longo de 2021 saíram 8 colaboradores e entraram 5 colaboradores, destes 5 colaboradores (1 Estágio Profissional e 2 Medida MAREESS).



<b>RESPOSTA SOCIAL/EQUIPAMENTO</b>	<b>INCAPACIDADE TEMPORÁRIA P/ TRABALHO</b>	<b>ACIDENTE DE TRABALHO</b>
ERPI N. SR. da Misericórdia	1262	22
SAD ERPI N. Sr. da Misericórdia	43	137
SEDE Administrativa	11	0
ERPI S. Miguel	957	0
SAD ERPI S. Miguel	34	0
ERPI N. Sra. do Monte	161	137
SAD ERPI N. Sr. do Monte	0	10
UCCI-LDM	320	0
Creche	1	0
Pré- Escolar	21	0

De acordo com a tabela, podemos observar que a Instituição teve ao longo do ano de 2021 um grande número de Incapacidades Temporárias para o Trabalho e de Acidentes de Trabalho.

Estes números estão relacionados com os surtos de COVID 19 que ocorreram em todas as respostas sociais, no início do ano, refletem na sua maioria, Isolamentos Profiláticos, Certificados de Incapacidade Temporária para o Trabalho por COVID – Positivo, e de assistência à família.

Dada a situação financeira da Instituição, serão sempre estudadas as necessidades reais no que se refere aos rácios, para a contratação de novos trabalhadores. A Mesa Administrativa continuara a recorrer sempre que possível aos programas de apoio disponibilizados pelo IEFP, para minimizar situações temporárias.

Estamos convencidos que recursos humanos mais qualificados reagem de melhor forma em situações de crise, garantem com maior eficiência as condições de segurança e higiene no trabalho, gerem melhor a saúde emocional dos utentes e a própria, comunicam melhor, resumindo, estão mais preparados para dar uma resposta eficaz. Daí esta Mesa Administrativa querer apostar na formação através de um projeto financiado não acrescentando nenhum custo para a Instituição.

## Gestão de Recursos

É igualmente relevante definir estratégias de melhoria nas áreas da Manutenção, Transportes e Segurança.

A **manutenção** preventiva permitirá aumentar a segurança e reduzir os custos de reparação. Estas intervenções terão lugar não só dos edifícios e equipamentos mas também de toda a estrutura informática, comunicações, sistema de aquecimento, viaturas, espaços envolventes e outros, de forma a garantir uma melhor gestão dos recursos e uma resposta atempada às necessidades das respostas sociais.

No caso das **viaturas** é importante rentabilizá-las e melhorar o controlo das mesmas.

A frota da SCMMMD é constituída pelas seguintes viaturas:

<b>Viatura</b>	<b>Modelo</b>	<b>Ano Matrícula</b>	<b>Afetação</b>
RENAULT	W	2011	UDCP
PEUGEOT	7	2017	SAD Palaçoulo
OPEL	COMBO-C	2007	SAD Duas Igrejas
CITROEN	7	2015	SAD Miranda
MERCEDES-BENZ	313 CDI	2005	Unidade Móvel
CITROEN	X	2012	Serviços Partilhados
CITROEN	F*8HZ*	2009	Serviços Partilhados
PEUGEOT	7	2016	SAD Miranda
RENAULT	KANGOO	2000	SAD Palaçoulo
MITSUBISHI	L 400	1998	Serviços Partilhados

Em relação à **segurança** é importante continuar a assegurar a implementação de medidas de autoproteção que garantam a segurança dos trabalhadores, dos utentes e familiares.

Assim, são objetivos para o ano de 2022:



- reforçar a manutenção preventiva dos equipamentos e edifícios;
- realizar os simulacros anuais obrigatórios;
- formar e treinar os colaboradores para situações de emergência (Primeiros Socorros, Combate a Incêndios, etc.);
- programar as limpezas exteriores.



## **7.2. EIXO II: COMUNICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO**

### **Comunicação e Imagem**

Uma comunicação integrada é fundamental enquanto ferramenta de gestão e desenvolvimento organizacional. A comunicação integrada garante alinhamento, credibilidade e estabilidade do que é dado a conhecer sobre nós. Através de estratégias de comunicação e promoção de imagem, conseguimos unificar tudo o que a Instituição comunica. No que respeita a comunicação interna, torna-se fundamental que os processos de comunicação sejam orientados para uma melhoria do clima institucional e sentimento de integração do colaborador com a Instituição. Conseguindo uma comunicação interna eficaz, a comunicação externa, por sua vez, também será mais eficiente. Para esse efeito, propõe-se os seguintes objetivos:

#### **1. Garantir a qualidade da comunicação interna e externa**

- Introduzir novas tecnologias que permitam melhorar a monitorização interdisciplinar do utente (aquisição de programas de software);
- Melhoria contínua das condições de trabalho, com o intuito de reforçar as boas relações entre profissionais.

#### **2. Apostar na imagem**

- Aquisição de fardamento com identificação da Instituição e do/a colaborador/a.

#### **3. Divulgar os nossos serviços e a nossa ação**

- Gerir as publicações institucionais no site (planos e relatórios de atividades, entre outros);
- Aumentar a visibilidade e notoriedade institucional;
- Conceber e editar materiais informativos disponibilizados aos públicos-alvo, através de meios de papel: panfleto e através das redes sociais;
- Produzir conteúdos fotográficos, audiovisuais e de multimédia;
- Organizar iniciativas que reflitam a identidade da Instituição e transmitam as suas potencialidades.

**4. Identificar novos parceiros e oportunidades de evolução face à presente realidade institucional**

- Centro de Saúde Local;
- Município de Miranda do Douro;
- Garantir a manutenção de rede de parceiros;
- Apostar na presença dos media (“Notícias – Terras de Miranda”) quando a Instituição organizar atividades.

**5. Otimizar o fornecimento dos nossos serviços (internos e externos) às diversas áreas da Instituição, procurando deste modo um controlo eficaz de custos/recursos, bem como garantir todo o alinhamento comunicacional interno e externo**

- Otimização de recursos humanos já existentes na Instituição (transferência de colaboradores para setores onde se verifique mais necessidade);
- Apostar na formação, sempre com vista a aumentar a capacitação do ato de cuidar, contando com uma equipa de profissionais qualificados;

**6. Investimento na gestão das redes e canais de comunicação**

- Gerir as plataformas de comunicação institucionais, de modo a criar mais dinamismo aos canais (website e redes sociais: Facebook);
- Aumentar o alcance das publicações e a presença online:

<b>FACEBOOK</b>	<b>ANO 2021</b>	<b>META 2022</b>
<b>“Gostos”</b>	<b>385</b>	<b>500</b>
<b>“Seguidores”</b>	<b>391</b>	<b>500</b>

**Modernização**

Maior eficiência, eficácia e organização com vista à implementação de uma política de qualidade na gestão da SCMMMD pode melhor ser conseguida através da normalização de sistemas de trabalho e de procedimentos num trabalho em rede. Evitando deslocações físicas, excesso de despesa com papel, duplicação de trabalho e sistematizando informação de fácil acesso e consulta, e principalmente dando cumprimento às boas práticas solicitadas pela Segurança Social e pelo RGPD.

Para esta concretização foram solicitados:

- Aquisição de novos computadores. Foram pedidos 3 computadores ao programa “Entreajuda” cujo custo para a Instituição é reduzido e está relacionada com a atualização do *software*.
- Aquisição de um Videoprojector Multimédia, Tela de Projeção e Colunas de Som.
- Otimização dos equipamentos informáticos existentes de forma a suportarem os novos programas adquiridos em 2021.
- Foi substituído em 2021 o servidor da SCMMMD para suportar novos programas.
- Foram adquiridos os seguintes programas: TSR Qualidade 3ª Idade e TSR Orçamentos. Já existia o TSR Utentes para os Serviços Administrativos e Contabilidade.
- Foi proporcionada formação aos novos utilizadores: Diretores Técnicos, Técnicos Superiores (animadoras).
- Está em análise a aquisição dos programas: TSR Qualidade Infância, TSR Processos Clínicos, TRS Apoio na Atividade da Vida Quotidiana.

Para melhorar o desempenho torna-se necessário averiguar o sinal de internet ao longo das estruturas edificadas.

A salvaguarda de toda a informação introduzida é muito importante porque além de cumprir o RGPD através da limitação do acesso apenas àqueles que trabalham com os programas, também fazer um backup de todos os dados é crucial. A proteção dos dados pode ser feita de várias formas (criando firewall's, proteção antivírus ou outros) que deverão ser indicadas pelo responsável, não esquecendo a eventual necessidade de conferir as licenças dos equipamentos e programas. Neste contexto importa também definir o DPO, na medida que deverá ter acesso às informações informatizadas.

A modernização informática e a sua manutenção não estão isentas de custos que será importante estimar a fim de aferir as etapas prioritárias.



## 7.3. EIXO III: AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E COMUNIDADE

### 7.3.1. AÇÃO SOCIAL

#### **ERPI Senhor da Misericórdia – Miranda do Douro**

A ERPI Nosso Senhor da Misericórdia, situada em Miranda do Douro, foi criada no princípio dos anos 80, e muito embora ao longo destes anos tenha tido algumas obras de beneficiação, encontra-se em estado bastante degradado e com necessidade de requalificação.

Esta estrutura sofreu uma ampliação nos anos 90 a qual se mantém ainda em razoável estado de conservação.

Tem atualmente capacidade para 74 utentes em ERPI, estando todas as vagas protocoladas com o Centro Distrital Segurança Social. No entanto,

Esta estrutura teve capacidade para 88 utentes até 2017, mas devido ao estado de degradação das instalações a Mesa Administrativa em funções reduziu a sua capacidade para 74 utentes.

#### **SAD – Miranda do Douro**

A resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) rege-se pela prestação de serviços de qualidade, humanizados e de respeito pela individualidade humana.

Para o ano 2022, o Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro continuará a disponibilizar a oferta de serviços ao nível do fornecimento de refeições; higiene habitacional; higiene pessoal; tratamento de roupas; teleassistência; apoio psicossocial e preparação da terapêutica prescrita. Pretende-se continuar a garantir a qualidade da prestação dos serviços e a diversificação da oferta dos mesmos. Para esse efeito, propõem-se três objetivos estratégicos:

##### 1. Melhorar a prestação dos serviços

- Avaliar semestralmente a satisfação dos utentes;
- Desenvolver estratégias diferenciadas para melhorar os serviços prestados;
- Introduzir novas tecnologias que permitam melhorar a monitorização do utente no seu domicílio (aquisição de programas de software – TSR, Lda. Módulo “Qualidade 3.ª idade”);
- Visitas domiciliárias por parte da técnica com mais regularidade.



## 2. Melhorar a sustentabilidade

- Monitorizar e ajustar constantemente as rotas diárias, por forma a diminuir as despesas e aumentar a eficiência das mesmas, conciliando com as necessidades dos utentes;
- Melhorar a divulgação do SAD (através de meios de papel: panfleto e através das redes sociais);
- Intensificar o acompanhamento individual dos utentes que entram em incumprimento, em colaboração com os serviços administrativos, tendo sempre em vista a cobrança das mensalidades/valores em atraso.

## 3. Capacitar e cativar os recursos humanos

- Apostar na formação, sempre com vista a aumentar a capacitação do ato de cuidar, contando com uma equipa de profissionais qualificados;
- Realização de reuniões de equipa (1x p/ mês) para contar com uma equipa motivada;
- Horários de trabalho ajustados aos pedidos de folgas das colaboradoras, tendo sempre em atenção o gozo de um fim de semana, um sábado e um domingo por mês.

### **ERPI São Miguel – Palaçoulo**

ERPI São Miguel (Palaçoulo) localizada em Palaçoulo, este edifício dos anos 90, com algumas ampliações desde então, tem capacidade para 37 utentes, com 29 vagas protocoladas com a Segurança Social, também ao abrigo do Programa PROCOOP. Desses 37 utentes, 9 correspondem ao sexo masculino e 28 correspondem ao sexo feminino. A média de idade dos utentes que frequentam esta Resposta Social é de 90 anos nos homens e de 88 anos para o sexo feminino. A média de idades do número total de utentes é de 88 anos de idade, e de ressaltar uma utente longeva com 100 anos de idade.

Este edifício está bem equipado e em bom estado de conservação, necessitando pontualmente de alguma manutenção.

Já está implementada a instalação de painéis fotovoltaicos e a substituição do sistema de aquecimento.

Esta ERPI constitui o terceiro pólo de SAD, com capacidade para 30 beneficiários, distribuídos por Palaçoulo, Águas Vivas, Atenor, Teixeira, Granja, São Pedro da Silva e Fonte-Ladrão.

Devido à pandemia covid-19, o número de utentes SAD diminuiu, posto isto, propõe-se a agregação da localidade de Prado-Gatão ao SAD de Palaçoulo, pela questão da proximidade.

Propostas:

- agregar a aldeia de Prado Gatão ao pólo de SAD de S. Miguel;
- melhoria na qualidade da prestação de serviços ao utente;

### **ERPI Nossa S<sup>a</sup> do Monte – Duas Igrejas**

ERPI Nossa S<sup>a</sup> do Monte – Duas Igrejas: situada em Duas Igrejas, em edificio bastante recente, mas com vários problemas relacionados com a arquitetura e construção com necessidade permanente de intervenção.

Ao nível da climatização é onde os problemas permanecem e acarretam grandes despesas. Também a estrutura edificada sofreu danos visíveis resultantes de intempéries e a carecem de intervenção. Estas anomalias não impedem o funcionamento da Instituição, mas traz muitos constrangimentos. A área envolvente está carente de maiores e duradouros cuidados, como é referido pela comunidade em geral. A ERPI Nossa senhora do Monte tem capacidade para 34 camas e possui acordos de cooperação com a Segurança Social para 25 camas. A resposta de SAD é para 27 utentes em Acordo no domicílio ficando os restantes não abrangidos pelo Acordo. De momento a lista de espera não é longa, pelo que temos conseguido dar resposta a quase todas as situações, principalmente ao nível do apoio domiciliário. Ao nível dos Recursos Humanos que de momento são 23 colaboradores em permanência, ressalvamos a capacidade de resiliência e de sacrifício em nome da nobre missão de auxiliar a população idosa de todos os colaboradores. No entanto, no sector das ajudantes de lar, a Instituição iria beneficiar muito com a introdução de pelo menos mais uma colaboradora a trabalhar os três turnos e uma funcionária de serviços gerais e assim proporcionar o nível de cuidados, evitar o *burnout* dos colaboradores .

O plano previsto no anterior PAO para a ampliação de mais dois quartos, situação proposta por um benfeitor, não se concretizou por desistência deste.

Propostas:

- Reavaliação dos fisioterapeutas do grau de dependência dos utentes;
- Candidatura ao Procoop nas percentagens de 100% e 120% no caso de cabimento orçamental da Segurança Social;
- Implementar em pleno os programas informáticos TSR Qualidade, TSR Orçamentos, e outros;
- A MA tentará ultrapassar de forma definitiva os problemas relacionados com a operadora Vodafone;
- Implementar ementas únicas de forma a promover uma alimentação ainda mais variada e facilitar o estudo de orçamentos e a aquisição de produtos ao melhor preço/qualidade;

- Promover uma maior interação com a comunidade se a situação pandémica o permitir, nomeadamente a realização de atividades socioculturais mais agregadoras e participativas;
- Tornar a Instituição mais visível através das redes sociais aplicando os devidos consentimentos e respeitando RPD, além da disponibilização de informação;
- Reorganização dos recursos humanos de forma a suprir as necessidades e garantir o nível de cuidados;
- Rentabilização/ligação do gerador existente para minorar os efeitos adversos das quebras de energia eléctrica;
- Construção de estrutura para resíduos hospitalares dentro dos parâmetros legais;
- Realização de contrato de manutenção para sistema de climatização.

### **Centro Infantil**

O Centro Infantil situado na Rua D.Dinis, iniciou a sua atividade em 1990, no final dos anos 80. É um equipamento, que foi edificado e licenciado pelo Centro Distrital de Segurança Social e pelo Ministério da Educação com acordos de Cooperação para as respostas sociais Creche (capacidade para 64 utentes) e pré-escolar (capacidade para 25 utentes).

Possui todos os espaços/salas adequadas e áreas funcionais obrigatórias, assim como um espaço envolvente jardinado e equipado com 2 parques infantis. O horário de funcionamento é das 07:45h às 19:00h, considerando o prolongamento de horário para conciliação da vida profissional e familiar.

Decorrente do decréscimo da natalidade e crescente envelhecimento populacional, no concelho e ao nível distrital, constata-se a diminuição da frequência dos utentes, agravada no caso de resposta pré-escolar devido á existência de vaga/capacidade na rede escolar pública local.

Esforços têm sido feitos para aliciar mais utentes, através da dinamização de atividades complementares essenciais no desenvolvimento integral da criança, como pedido de parceria com o Município Local nas atividades de expressão Musical e Inglês.

Também não menos importante é também a colaboração voluntária do Professor para as aulas de Mirandês. Continuamos a proporcionar atividades semanais ligadas á Expressão Físico-Motora.

O Centro Infantil é composto por 13 trabalhadoras (Educadoras de infância, Auxiliares de educação, Trabalhadora de Serviços Gerais e Cozinheira).

O Edificado possui alguns problemas, nomeadamente:

1º- Isolamento térmico, relacionado com as ainda existentes janelas em madeira sem vidro duplo, condicionando a eficiência energética e originando custos elevados;

2º- Ausência de cobertura num dos parques infantil;

3º- Necessidade de substituição de material didático-pedagógico e mobiliário;

Como objetivo almejamos continuar a dinamizar atividades lúdico-pedagógicas, ir ao encontro das necessidades das crianças, famílias e comunidade em geral;

### 7.3.2.SAÚDE

Nos últimos anos, o perfil do utente das respostas da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, no que à área do envelhecimento diz respeito, tem-se alterado significativamente, no sentido em que, cada vez mais, lidamos com pessoas com maior grau de dependência e maior número de comorbilidades associadas. Desta forma, torna-se cada vez mais necessário que nestas respostas existam técnicos especializados na vertente da saúde (enfermagem e técnicos de reabilitação, psicologia).

A Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro tem vindo a realizar um esforço no sentido de dotar os seus equipamentos orientados para a 3ª Idade de profissionais desta área de forma a garantir cobertura das necessidades dos utentes em termos de cuidados de enfermagem, fisioterapia e psicologia. Ainda assim, a realidade é que esta cobertura ainda se afigura insuficiente, tendo em conta a complexidade de cuidados que os nossos utentes necessitam. O maior obstáculo prende-se com os custos inerentes à contratação de técnicos especializados que, apesar de necessários, pesam de sobremaneira na massa salarial da Instituição e, não existindo um aumento das participações (quer da segurança social, quer dos próprios utentes, cujas pensões são na sua maioria muito baixas) adequado às mudanças de paradigma das respostas de ERPI e SAD no que à complexidade dos cuidados que os utentes necessitam diz respeito, ficamos perante um importante dilema: garantimos equipas e profissionais especializados que garantam estes cuidados, pondo em risco a sustentabilidade financeira da Instituição; ou por outro lado, tentamos salvaguardar essa sustentabilidade à custa de cuidados que se podem verificar insuficientes e trazer consequências futuras talvez piores (mesmo em termos económicos).

Felizmente, a pouco e pouco, a Instituição tem conseguido completar estas equipas, também com recurso a alguns programas públicos de apoio ao emprego ou à empregabilidade, que têm ajudado a suprir algumas dificuldades.

No entanto, e para o futuro mais próximo, seria importante garantir presença integral de um enfermeiro e fisioterapeuta, quer na ERPI de S. Miguel, quer na ERPI Nª Sr.ª do Monte, bem como a constituição de uma equipa de dois enfermeiros e pelo menos um fisioterapeuta na ERPI Sr. Da

Misericórdia, assim como o reforço do acompanhamento por psicologia em todas as respostas de ERPI.

Por sua vez, a aquisição de material e equipamentos do âmbito clínico e/ou de enfermagem e reabilitação será também de extrema importância para garantir um aumento da qualidade dos cuidados em saúde, ao mesmo tempo que facilita o trabalho dos profissionais, tornando-o mais eficiente.

### **Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior**

No âmbito da saúde, a ULDM de Santa Maria Maior é a resposta que realiza um trabalho mais focado na prestação deste tipo de cuidados.

Criada em Dezembro de 2008 e integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrado (RNCCI), tendo como principal objetivo a prestação de cuidados de saúde e apoio social a pessoas que, não se encontrando já em fase aguda que justifique internamento hospitalar, mas careçam ainda de cuidados específicos de enfermagem e/ou reabilitação por período previsto superior a três meses, ou pessoas que, estando ao cuidados de terceiros, possam ter períodos de internamento limitados para Descanso do Cuidador. Com capacidade para 21 camas, desde a sua entrada em funcionamento, teve já mais de 600 internamentos, com uma taxa de ocupação sistematicamente acima dos 95%. Composta por uma equipa multidisciplinar alargada e especializada (médico, enfermeiros, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicóloga, animadora sociocultural, técnico de serviço social, fisiatra, auxiliares de ação médica e trabalhadoras de serviços gerais) reúne as adequadas condições físicas e humanas para a prestação deste tipo de cuidados.

Sendo de longe a resposta que de maiores participações financeiras beneficia (em comparação com a resposta de ERPI, por exemplo), é também de longe o equipamento que mais preocupações nos suscita em termos de sustentabilidade financeira, pois também é significativo o custo, em termos financeiros, desta equipa especializada (sem esquecer os gastos em consumíveis que não existem nas outras respostas, nomeadamente medicação e gases medicinais). Dispostos a colmatar esta situação, foi apresentada à ARS-Norte em Maio de 2019, um pedido de alargamento da capacidade de 21 para 24 camas. A proposta obrigava a alguns obras para adequação dos espaços de acordo com as medidas exigidas pela lei vigente, daí que nos disponibilizámos para negociar esta mudança. Realizadas as intervenções necessárias, e após alguns avanços e recuos no processo, a ARS Norte comunicou formalmente durante o mês de Outubro de 2021 que as novas 3 camas propostas estão integradas no Plano de Desenvolvimento da RNCCI para 2022, carecendo apenas de assinatura de despacho e alteração ao acordo de cooperação, sendo permitido, no entretanto, e de forma informal, que as 3 camas extras possam ser já usadas, a título privado. A entrada destas três camas adicionais em acordo de cooperação não resolve o problema da sustentabilidade por si só, mas é já um grande passo no sentido de o atenuar para valores mais suportáveis a longo prazo.



## **Animação Sociocultural**

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) o idoso é aquele que já completou 65 anos. No entanto, com o aumento da esperança média de vida e com o desenvolvimento da medicina e tecnologia hoje poderemos considerar 70 ou 75 anos como passagem à velhice. Em paralelo às divisões etárias encontra-se a qualidade de vida. Vive-se mais, mas para tal deveremos ter condições e oportunidades num processo de envelhecimento que se quer ativo. Com as transformações sociais, verifica-se atualmente um aumento de idosos nas IPSS.

A animação sociocultural promove o bem-estar do idoso motivando-o diariamente, contribuindo para o seu próprio desenvolvimento individual, dando-lhes mais satisfação e participação ativa.

Com os novos fenómenos de “envelhecimento”, a animação sociocultural serve também para dar resposta a uma ausência ou diminuição da atividade dos utentes e das suas relações sociais.

Estas atividades são de extrema importância pois auxiliam na prevenção do envelhecimento cognitivo e intelectual, desenvolvem e estimulam a motricidade dos idosos assim como o equilíbrio sócio emocional.

No decorrer do ano 2022 pretende-se desenvolver:

- Atividades lúdico-recreativas (Estações do Ano, Dia do Cinema, Dia da Mulher, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia dos Avós);
- Atividades Culturais (São Martinho, Santos Populares, Dia Internacional dos Museus, Dia de Portugal, Dia da Instituição);
- Atividades Sociais (Encontro ao Entardecer, Convívio Intergeracional, Pink October, Dia da Amizade);
- Atividades espirituais/religiosas (Semana Santa e alusivas à época Natalícia);
- Atividades quotidianas (Passeios, Jogos didáticos para Idosos);
- Atividades desportivas (ginástica com arco, bolas e elástico);
- Outras atividades festivas (Aniversários).

Objetivos:

- Promover a saúde e o bem-estar físico e mental nos idosos;
- Potenciar as competências, saberes e cultura do idoso aumentando a sua autoestima e autoconfiança;
- Promover a convivência, participação e integração dos utentes;

- Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Promover a saúde e o bem-estar físico e mental dos idosos;



### 7.3.3.COMUNIDADE

#### **Programa Emergência Alimentar – PEA (Cantina Social)**

O Programa de Emergência Alimentar (PEA), vulgarmente designado como “Cantina Social” é uma medida de apoio aos agregados mais carenciados, mediante celebração de Acordo de Cooperação entre o ISS, IP e a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, para fornecimento de refeições confeccionadas aos agregados (individuais ou alargados). Para o ano de 2021, o número de refeições em acordo seria de 7 refeições/dia, com redução progressiva durante o ano. No entanto, devido à situação excecional provocada pela pandemia covid-19, o ISS, IP e o CDSS de Bragança optaram pela não aplicação desta redução, tendo-se mantido as 7 refeições/dia durante todo o ano de 2021. A situação para 2022 não se encontra ainda definida, mas não se prevê-se que a redução para 6 refeições/dia seja aplicada durante, pelo menos, grande parte do ano de 2022.

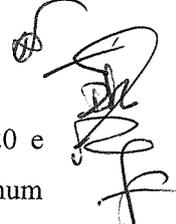
#### **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC**

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) é um programa co-financiado pela ISSO, ao abrigo do Portugal 2020.

Trata-se de uma candidatura conjunta entre as Misericórdias de Mogadouro, Miranda do Douro, Vimioso e Alfândega da Fé para distribuição de cabaz de alimentos aos seus agregados carenciados. A 1ª Fase deste programa iniciou-se em outubro de 2017 e terminou a 30 de novembro de 2019. Iniciou-se a 2ª Fase em janeiro de 2020 e prolongar-se-á até 31 de janeiro de 2023. Entre janeiro e maio de 2020 manteve-se o número de indivíduos a ser apoiado mensalmente (48 indivíduos). No entanto, e como resposta ao aumento das necessidades decorrentes da pandemia e das medidas restritivas implementadas, foi concedido um aumento gradual do número de beneficiários abrangidos, 50% nos meses de Junho e Julho (passando para um total de 72 beneficiários/mês) e, a partir de Agosto de 2020 e até Agosto de 2021, um aumento de 100 %, duplicando o número de beneficiários para 96 pessoas/mês.

Neste momento, e após Agosto de 2021, o número de beneficiários manter-se-á em 96, número que se prevê que se mantenha, senão durante todo o ano de 2022, pelo menos em parte dele,

dependendo da avaliação do ISS I.P. Durante a 2ª fase do programa, entre Janeiro de 2020 e Outubro de 2021, foram apoiados 68 agregados familiares, num total de 224 beneficiários, num total de 22 entregas de cabazes alimentares.

★ 

## 7.4. EIXO IV: QUALIDADE E MELHORIA



Num mundo em constante mudança, com a evolução tecnológica a impulsionar essa mudança, as organizações devem munir-se de sistemas de controlo estruturados e organizados, pois promovem o crescimento e disponibilizam informação ao órgão administrativo.

A inovação tecnológica viabiliza a melhoria organizacional e o seu desempenho. Produto desse mecanismo é a introdução de *software's* que se incorporam na evolução estratégica da organização para atingir as metas a que se propõe e satisfazer os seus utentes e dirigir os diferentes recursos.

### **Desenvolver instrumentos de avaliação**

Os instrumentos de avaliação são imprescindíveis na gestão estratégica da Instituição pois a melhoria dos processos internos no presente representa uma melhoria nos indicadores financeiros no futuro.

A avaliação, a efetuar pelo menos anualmente, deve englobar indicadores financeiros e não financeiros o que permite não só medir o grau de sustentabilidade financeira, mas também o grau de satisfação dos diferentes beneficiários, tais como clientes, familiares, colaboradores, fornecedores, parceiros, etc.

### **Criar um Sistema de Controlo de Gestão**

O controlo é uma das principais funções da gestão e é com base em medidas de controlo e avaliação que são desenvolvidas estratégias de melhoria contínua.

Como tal, é fundamental implementar na SCMMMD um Sistema de Controlo Interno que defina claramente a estrutura organizacional, as competências e as responsabilidades e, ao mesmo tempo, permita aferir o grau de execução dos vários processos e procedimentos definidos pela Mesa Administrativa.

### **Dinamizar a Melhoria Contínua**

Sem diagnosticar, planear, agir, medir, avaliar e retroalimentar a ação, não é possível melhorar, inovar e fazer a diferença positiva.

Neste sentido, a Segurança Social criou o Modelo de Avaliação da Qualidade baseado nos princípios de gestão da qualidade e onde são estabelecidos os requisitos necessários à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade dos serviços prestados pelas Respostas Sociais.

O Modelo tem por base uma filosofia de melhoria contínua da qualidade, pelo que para cada critério foram estabelecidos três níveis de exigência para o cumprimento dos requisitos – Nível C, B e A – permitindo a sua implementação gradual ao longo de um determinado período de tempo.

É fundamental que a SCMMMD implemente este modelo pois esta qualificação permitirá, a nível externo, evidenciar que as Respostas Sociais têm em funcionamento um sistema de gestão que lhe garante a conformidade dos seus serviços com os requisitos da qualidade da norma NP EN ISSO 9001:2000 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos e o Modelo de Excelência da European Foundation for Quality Management (EFQM).

Instrumentos fundamentais para este fim:

- Manual de Funções de cada trabalhador
- Regulamentos Internos
- Procedimentos / Protocolos
- Planos de Ação
- Verificação/Monitorização
- Diagnóstico de Necessidades de Formação
- Planeamento das Ações de Formação (formação interna, em contexto de trabalho, e externa)

## 8. Plano Operacional – Quadro Resumo

EIXO	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INDICADORES
I. GESTÃO E SUSTENTABILIDADE	Aumentar o número de Irmãos da SCMMD	Divulgação nas Redes Sociais e Celebrações Religiosas	Número de novos Irmãos
	Optimizar a Gestão Administrativa	Calendarização ajustada às datas legais de contabilização	Número dias necessários ao registo dos documentos
		Desenvolver e implementar o Regulamento Interno para os Serviços Administrativos	Regulamento dos Serviços Administrativos aprovado e amplamente divulgado
	Gerir eficazmente os stocks da Instituição	Inventariar bens pelo menos uma vez por mês	Número de artigos no TSR Stocks que refletem exatamente o valor das existências
	Melhorar a qualidade dos bens/serviços adquiridos	Registo anual da avaliação dos fornecedores	Número de fornecedores com avaliação positiva
	Melhorar as condições de aquisição de produtos/serviços	Maior formalização dos processos de compra	Percentagem de redução dos gastos com compras
	Adaptação de chaves de imputação assente em pressupostos e métricas individualizados	Definição conjunta com os diferentes responsáveis funcionais dos critérios a adoptar	Alterações efetuadas nas chaves de imputação
	Organizar os serviços de Manutenção dos Equipamentos	Definição de responsável/responsáveis pela manutenção e gestão dos equipamentos	Diminuição de avarias e falhas no funcionamento
		Planeamento das manutenções preventivas	Diminuição das despesas com avarias
	Criação do Regulamento Interno para a Gestão e Utilização de Viaturas	Registos sobre km's percorridos / consumos combustível/ manutenções das viaturas	Número de Viaturas com monitorização efetuada
Elaboração semanal de Mapa de Saídas Previstas		% das autorizações prévias para uso de viatura	

II. COMUNICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	Melhorar a imagem Institucional e a divulgação da SCMMD	Aquisição de Fardamento e EPI's	Número de fardas/EPI's por colaborador	
		Conceber e editar materiais informativos disponibilizados aos públicos-alvo	Número de materiais produzidos por trimestre	
		Produzir conteúdos fotográficos, audiovisuais e de multimédia	Número de conteúdos produzidos por trimestre	
		Gerir as publicações institucionais no site	Número de publicações por trimestre	
	Modernização Informática	Aquisição de Hardware e Software	Número de computadores/ programas adquiridos por trimestre	
		Manutenção e Licenciamento dos sistemas informáticos	Número de manutenções por trimestre; número de novas licenças por trimestre	
		Proteção e Salvaguarda da informação interna institucional	Número de licenças anti- virus adquiridas / <i>backup's</i> efetuados por trimestre	
	III. AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E COMUNIDADE	Melhorar a autonomia funcional dos utentes	Sessões regulares de fisioterapia	Percentagem de utentes que melhoram o estado funcional
			Exercícios de expressão corporal e motora	
		Promover a melhoria dos cuidados de saúde prestados	Identificar utentes com potencial rico de úlceras de pressão	% de redução das úlceras de pressão
Adequação dos posicionamentos ao estado físico dos utentes				
Aquisição de material e equipamento preventivo			Número de horas de formação por colaborador	
Capacitação dos Recursos Humanos				
Desenvolver e implementar o Regulamento Interno para os Colaboradores		Regulamento Interno para Colaboradores aprovado e amplamente divulgado		
Avaliação dos cuidados prestados aos utentes		Monitorização das atividades dos diferentes setores	Percentagem de cumprimentos do Plano Individual de Cuidados	
	Avaliação da Satisfação dos Utentes	Número de utentes que atribuem avaliação positiva aos serviços		

IV. QUALIDADE E MELHORIA	Desenvolver instrumentos de avaliação	Definição de critérios e meios de avaliação	Número de indicadores contruídos e aprovados
	Desenvolver e implementar Manual de Controlo Interno	Criar uma estrutura organizacional (geral e de cada Resposta Social)	Manual de Controlo Interno aprovado e amplamente divulgado
		Definir responsabilidades e autoridades	
		Desenhar processos e procedimentos para cada área funcional	
Dinamizar a melhoria contínua	Implementar o Sistemas de Gestão da Qualidade – Nível C da SS	Grau de implementação do SGQ	



## **9. Orçamento de Exploração Previsional e de Investimento 2022**

Na preparação do orçamento previsional para o ano de 2022 foi considerada a evolução das principais contas de Gastos e Rendimentos nos últimos anos, a evolução do número de utentes por resposta social bem como as previsões de gastos e/ou rendimentos das diferentes áreas funcionais, o atual contexto sócio-económico da região e ainda a situação de pandemia que, embora já esteja parcialmente controlada, obriga a algumas das medidas de contingência nas Respostas Sociais.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (PREVISIONAL 2022)

CLASSE 7	RENDIMENTOS		
----------	-------------	--	--

CONTA	RUBRICA	2022	2021
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES SERVIÇOS</b>	<b>1.515.484,93</b>	<b>1.732.334,53</b>
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	1.511.414,93	1.724.104,53
722/728	OUTROS SERVIÇOS	4.070,00	8.230,00
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.518.821,91</b>	<b>1.443.946,28</b>
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.512.084,37	1.435.946,28
7511	ISS, IP	1.076.439,71	1.191.725,54
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	431.005,56	238.220,74
7516	OUTRAS ENTIDADES	4.639,10	6.000,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	6.737,54	8.000,00
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>32.552,68</b>	<b>44.387,07</b>
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>3.066.859,52</b>	<b>3.220.667,88</b>

CLASSE 6	GASTOS		
----------	--------	--	--

CONTA	RUBRICA	2022	2021
<b>61</b>	<b>CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>339.838,93</b>	<b>338.501,24</b>
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>354.616,71</b>	<b>371.899,40</b>
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	116.309,12	131.598,60
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	43.221,12	71.381,30
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	4.788,06	14.362,02
6224	HONORÁRIOS	50.010,12	19.316,15
6225	COMISSÕES	383,81	5.826,32
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	17.906,01	20.712,81
623	MATERIAIS	8.731,23	9.720,92
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	1.232,39	629,32
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	320,00	130,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4.514,76	5.491,98
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	250,00	239,30
6235/6238	OUTROS	2.414,08	3.230,32
624	ENERGIA E FLUIDOS	204.850,92	207.846,65
6241	ELETRICIDADE	52.870,28	43.186,85
6242	COMBUSTÍVEIS	119.723,80	126.785,13
6243	ÁGUA	32.256,84	37.874,67
6248	OUTROS	0,00	0,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	24,24	318,63
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	24,24	318,63
6258	OUTROS	0,00	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	24.701,20	22.414,60
6261	RENDAS E ALUGUERES	8.451,24	3.536,53
6262	COMUNICAÇÃO	6.474,27	6.752,47
6263	SEGUROS	7.856,84	8.614,23
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	32,25	1.131,35
6268	OUTROS SERVIÇOS	1.886,60	2.380,02
<b>63</b>	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>2.259.763,26</b>	<b>2.298.347,00</b>
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1.814.928,44	1.853.710,77
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	405.041,41	413.500,86
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSION	36.760,00	29.279,45
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	3.033,41	1.855,92
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>46.587,98</b>	<b>102.644,09</b>
<b>67</b>	<b>PROVISÕES DO PERÍODO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>3.517,40</b>	<b>7.899,38</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>2.549,51</b>	<b>5.672,77</b>
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>3.006.873,79</b>	<b>3.124.963,88</b>

CLASSE 8	RESULTADOS		
----------	------------	--	--

<b>88</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>59.985,73</b>	<b>95.704,00</b>
-----------	--------------------------	------------------	------------------

Euros

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (PREVISIONAL 2022)

Conta	Rubrica	2022	UCCI	ERPI Miranda	SAD Miranda	ERPI Palaçoulo	SAD Palaçoulo	ERPI D. Igrejas	SAD D. Igrejas	Pré-Escolar	Creche
<b>Classe 7: Rendimentos</b>											
72	Prestações de Serviços	1.515.484,93	135.950,40	515.678,36	53.497,32	335.886,35	36.240,12	325.511,26	54.098,28	11.612,52	36.940,32
721	Quotas Utilizadores	1.511.414,03	135.950,40	515.678,36	53.497,32	335.886,35	36.240,12	325.511,26	54.098,28	11.612,52	36.940,32
722/728	Outros Serviços	4.070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à	1.518.821,91	422.324,57	374.345,57	109.702,80	155.377,06	74.314,80	118.788,30	95.547,60	31.480,10	123.337,20
751	Subsídios Estado e outros Entes	1.512.084,37	410.250,17	373.442,33	109.702,80	155.377,06	74.314,80	118.623,51	95.547,60	31.352,40	123.337,20
753	Doações e Heranças	6.737,54	3.074,40	903,24	0,00	0,00	0,00	164,79	0,00	107,70	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	32.552,68	1.563,95	5.209,91	2.655,75	5.951,41	754,78	1.776,44	508,28	329,79	768,39
	<b>Total de Rendimentos</b>	<b>3.066.859,52</b>	<b>559.838,92</b>	<b>895.233,84</b>	<b>165.855,87</b>	<b>497.214,82</b>	<b>111.309,70</b>	<b>446.076,00</b>	<b>150.154,16</b>	<b>43.402,41</b>	<b>161.045,90</b>
<b>Classe 6: Gastos</b>											
61	Custos de Mercadorias e Matérias	339.838,93	56.137,89	115.629,39	24.579,13	55.010,51	15.843,05	44.163,84	12.145,46	2.677,54	6.247,61
62	Fornecimentos e Serviços Externos	354.616,71	69.974,20	113.847,97	23.949,02	39.269,72	15.063,00	44.586,79	13.313,25	7.565,37	22.958,60
622	Serviços especializados	116.300,12	37.402,50	30.626,90	6.524,87	14.091,83	4.034,27	11.075,33	4.422,78	1.599,44	5.263,44
6221	Trabalhos Especializados	43.221,12	7.949,11	10.376,02	2.269,09	5.965,74	1.769,93	2.791,49	2.134,88	734,85	2.677,93
6223	Vigilância e Segurança	4.788,06	498,12	1.925,05	73,06	694,05	221,82	359,64	195,39	245,57	560,84
6224	Honorários	50.010,12	27.154,01	7.784,53	1.414,18	4.576,32	1.040,04	4.458,14	1.197,98	378,88	1.298,59
6225	Comissões	383,81	27,22	83,25	44,18	46,28	20,96	42,95	36,70	14,30	49,43
6226	Conservação e Reparação	17.008,01	1.774,04	4.456,05	2.893,46	2.806,46	973,52	3.423,11	857,75	226,24	676,65
623	Materiais	8.731,23	1.400,50	2.012,06	572,93	892,76	407,52	847,26	438,53	462,16	1.442,04
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste	1.232,39	55,00	439,31	71,77	288,74	40,06	167,07	56,76	20,89	68,60
6232	Livros e documentação técnica	320,00	320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233	Material de escritório	4.514,76	735,74	885,02	369,12	419,82	246,98	531,30	268,17	247,06	766,67
6234	Artigos para oferta	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00	175,00
6235/6238	Outros	2.414,08	379,76	687,73	132,04	184,23	111,45	148,89	113,60	110,21	431,77
624	Energia e fluidos	204.850,92	28.586,54	75.411,65	15.154,29	21.826,93	9.292,05	30.080,88	7.211,27	4.308,82	11.840,37
6241	Eletricidade	52.870,28	9.328,64	16.430,30	609,63	8.694,85	2.194,62	8.816,22	2.176,08	879,08	3.512,17
6242	Combustíveis	119.723,80	13.349,92	46.106,47	12.838,43	7.604,73	5.713,83	18.552,58	4.304,92	3.191,54	7.646,40
6243	Água	32.256,84	5.907,98	12.874,88	1.706,23	5.527,35	1.383,60	2.912,08	730,27	238,20	678,74
625	Deslocações, estadias e transportes	24,24	0,00	24,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadias	24,24	0,00	24,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626	Serviços diversos	24.701,20	2.494,66	5.773,12	1.698,93	2.458,17	1.329,16	2.583,32	1.240,87	1.184,95	4.412,75
6261	Rendas e alugueres	8.451,24	570,00	1.470,72	480,84	759,00	381,12	766,96	377,76	739,46	2.807,38
6262	Comunicação	6.474,27	447,66	1.419,74	759,70	777,21	534,46	704,99	603,97	242,48	821,64
6263	Seguros	7.856,84	932,10	2.640,17	373,91	852,19	343,30	1.041,84	208,31	174,43	693,75
6267	Limpeza, higiene e conforto	32,25	2,22	7,07	3,76	3,90	2,57	3,45	3,03	1,15	3,94
6268	Outros serviços	1.886,00	542,68	235,42	78,72	65,87	67,71	64,08	47,80	27,43	86,04
63	Custos com o Pessoal	2.259.763,26	434.591,61	598.715,73	134.145,20	325.635,23	78.014,32	300.493,75	87.209,27	60.452,24	221.219,08
632	Remunerações do Pessoal	1.814.928,44	349.686,85	480.478,63	107.312,51	281.458,50	61.051,25	241.348,17	70.025,06	48.788,16	177.675,83
635	Encargos sobre remunerações	405.041,41	78.030,19	107.234,09	23.953,83	58.351,00	13.825,09	53.862,50	15.628,07	10.866,00	30.652,86
638	Seguros acidentes de trabalho e outros gastos com o Pessoal	3.033,41	906,97	712,21	188,22	376,45	101,74	340,84	101,74	50,88	254,36
64	Gastos de depreciação e amortização	46.587,98	620,08	3.651,96	287,16	627,96	158,52	23.704,77	7.719,24	765,90	1.661,79
68	Outros gastos e perdas	3.517,40	2.106,64	325,22	172,68	181,17	118,50	165,89	142,34	55,86	193,00
69	Gastos e perdas de financiamento	2.549,51	179,23	546,36	290,14	304,41	199,12	278,92	239,14	93,82	324,30
	<b>Total de Gastos</b>	<b>3.006.873,79</b>	<b>563.609,65</b>	<b>832.716,63</b>	<b>183.423,33</b>	<b>421.029,00</b>	<b>107.396,51</b>	<b>413.384,06</b>	<b>120.768,70</b>	<b>71.600,73</b>	<b>252.604,38</b>
<b>Classe 8: Resultados</b>											
	<b>Resultado Líquido</b>	<b>59.985,73</b>	<b>-3.770,73</b>	<b>62.517,21</b>	<b>-17.567,46</b>	<b>76.185,82</b>	<b>3.913,19</b>	<b>32.691,94</b>	<b>29.385,46</b>	<b>-28.198,32</b>	<b>-91.558,48</b>

Euros

Conta	Rubrica	Irmandade	PEA	P. Religioso	POAPMC	P. Arrendado	P. Férias
<b>Classe 7: Rendimentos</b>							
72	Prestações de Serviços	4.070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
721	Quotas Utilizadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
722/728	Outros Serviços	4.070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à	2.487,41	6.497,40	0,00	4.639,10	0,00	0,00
751	Subsídios Estado e outros Entes	0,00	6.497,40	0,00	4.639,10	0,00	0,00
753	Doações e Heranças	2.487,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	264,79	7.579,20	25,00	5.040,00	125,00
	<b>Total de Rendimentos</b>	<b>6.557,41</b>	<b>6.762,19</b>	<b>7.579,20</b>	<b>4.664,10</b>	<b>5.040,00</b>	<b>6.125,00</b>
<b>Classe 6: Gastos</b>							
61	Custos de Mercadorias e Matérias	0,00	5.141,41	0,00	0,00	0,00	2.273,10
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.670,74	1.055,50	280,48	853,41	150,61	88,05
622	Serviços especializados	341,93	337,60	71,17	332,80	96,21	88,05
6221	Trabalhos Especializados	63,00	179,77	7,00	179,77	7,00	83,86
6223	Vigilância e Segurança	0,00	7,26	0,00	7,26	0,00	0,00
6224	Honorários	278,93	137,83	64,03	137,83	89,03	0,00
6225	Comissões	0,00	5,22	0,14	0,42	0,18	3,60
6226	Conservação e Reparação	0,00	7,52	0,00	7,52	0,00	0,59
623	Materiais	6,88	32,61	91,41	32,54	2,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste	0,00	7,58	0,00	7,58	0,00	0,00
6232	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233	Material de escritório	0,00	21,44	0,00	21,44	2,00	0,00
6234	Artigos para oferta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6235/6238	Outros	6,88	3,59	91,41	3,52	0,00	0,00
624	Energia e fluidos	66,42	550,39	115,90	353,17	52,24	0,00
6241	Electricidade	0,00	151,79	115,90	151,79	9,21	0,00
6242	Combustíveis	0,00	210,96	0,00	200,96	0,00	0,00
6243	Água	66,42	187,64	0,00	0,42	43,03	0,00
625	Deslocações, estadias e transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626	Serviços diversos	1.255,51	134,90	2,00	134,90	0,16	0,00
6261	Rendas e alugueres	0,00	48,00	0,00	48,00	0,00	0,00
6262	Comunicação	0,00	81,21	0,00	81,21	0,00	0,00
6263	Seguros	590,00	2,50	1,84	2,50	0,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,42	0,16	0,42	0,16	0,00
6268	Outros serviços	665,51	2,77	0,00	2,77	0,00	0,00
63	Custos com o Pessoal	735,88	5.449,75	3.066,23	3.450,04	775,57	7.809,36
632	Remunerações do Pessoal	601,70	4.306,08	2.474,02	2.778,44	592,94	6.352,30
635	Encargos sobre remunerações	134,18	961,87	551,71	621,20	132,23	1.416,56
636	Seguros acidentes de trabalho e	0,00	181,80	40,50	50,40	50,40	40,50
638	outros gastos com o Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e amortização	2.749,72	27,12	3.042,24	96,96	92,88	1.381,68
68	Outros gastos e perdas	0,00	20,34	0,00	20,34	0,00	15,32
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	34,16	0,00	34,16	0,00	25,75
	<b>Total de Gastos</b>	<b>5.156,34</b>	<b>11.728,28</b>	<b>6.388,95</b>	<b>4.454,91</b>	<b>1.019,06</b>	<b>11.593,26</b>
<b>Classe 8: Resultados</b>							
	<b>Resultado Líquido</b>	<b>1.401,07</b>	<b>-4.966,09</b>	<b>1.190,25</b>	<b>209,19</b>	<b>4.020,94</b>	<b>-5.468,26</b>

Euros

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (PREVISIONAL 2021)

CLASSE 7		RENDIMENTOS										
CONTA	RUBRICA	2021	ERPI Miranda	SAD Miranda	ERPI Palaçouto	SAD Palaçouto	ERPI Duas Igrejas	SAD Duas Igrejas	Creche	Pre-Escolar	UCCI	Outros*
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	1.732.334,53	567.900,59	91.572,94	321.136,27	80.884,04	353.568,88	50.852,06	51.433,33	16.559,51	186.197,12	32.230,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	1.724.104,54	567.900,59	91.572,94	321.136,27	80.884,04	353.568,88	50.852,06	51.433,33	16.559,51	186.197,12	24.000,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	8.230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.230,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.443.946,28	337.952,56	141.077,93	144.359,99	95.112,29	110.791,82	89.040,31	132.492,06	40.358,00	332.788,41	13.992,90
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.435.946,28	337.952,56	141.077,93	144.359,99	95.112,29	110.791,82	89.040,31	132.492,06	40.358,00	332.768,41	5.992,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	44.387,07	0,00	0,00	703,83	78,20	0,00	0,00	420,00	180,00	15.337,16	24.121,12
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	6.786,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.786,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	37.601,07	0,00	0,00	703,83	78,20	0,00	0,00	420,00	180,00	15.337,16	17.335,12
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>3.220.667,88</b>	<b>905.853,16</b>	<b>232.650,87</b>	<b>466.200,09</b>	<b>176.074,53</b>	<b>464.360,50</b>	<b>139.892,38</b>	<b>184.345,39</b>	<b>57.097,51</b>	<b>514.302,69</b>	<b>79.890,78</b>

CLASSE 6		GASTOS										
CONTA	RUBRICA	2021	ERPI Miranda	SAD Miranda	ERPI Palaçouto	SAD Palaçouto	ERPI Duas Igrejas	SAD Duas Igrejas	Creche	Pre-Escolar	UCCI	Outros*
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	338.501,24	102.476,45	41.357,89	50.362,84	21.690,20	40.009,59	14.255,90	8.687,34	4.209,29	54.475,80	936,15
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	371.899,40	109.426,65	24.614,10	41.341,10	18.908,97	45.006,39	15.578,05	28.270,35	8.681,82	69.348,80	14.221,37
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	131.598,59	20.613,20	8.683,08	12.882,23	6.168,20	13.520,79	6.541,27	9.921,09	2.465,98	47.291,04	3.521,70
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	71.381,30	9.186,60	3.434,13	5.915,18	2.245,07	5.143,42	1.819,48	4.873,99	1.274,16	34.408,13	3.081,17
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	14.362,02	4.709,25	428,99	3.903,52	281,27	2.381,18	469,54	873,76	217,97	1.091,74	4,79
6224	HONORÁRIOS	19.316,15	2.594,81	1.611,88	1.305,48	1.281,98	1.201,08	1.038,77	1.779,01	416,96	7.969,90	116,28
6225	COMISSÕES	5.826,32	1.734,19	592,10	634,92	497,49	566,01	375,90	722,00	185,82	480,03	37,87
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20.712,81	2.388,36	2.616,00	1.123,14	1.852,40	4.229,09	2.837,59	1.672,34	371,08	3.341,23	281,60
623	MATERIAIS	0.720,93	1.533,85	699,68	570,00	449,29	673,11	512,87	1.416,03	320,77	1.387,69	2.257,63
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	629,33	103,68	3,39	25,29	2,74	71,19	2,22	372,01	47,21	1,49	0,11
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130,00	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5.491,98	892,35	549,46	439,20	417,10	506,31	433,09	693,17	172,77	366,34	1.022,17
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	239,30	5,32	0,00	0,00	0,00	21,75	0,00	13,05	6,56	0,00	188,62
6235/6238	OUTROS	3.230,32	529,50	46,83	105,50	29,46	73,85	77,56	337,80	94,23	889,86	1.045,72
624	ENERGIA E FLUIDOS	207.846,65	82.381,30	13.469,81	25.926,71	10.297,44	29.441,72	7.613,94	12.002,52	3.103,74	19.254,84	4.354,62
6241	ELETRICIDADE	43.186,85	15.140,86	1.111,06	3.953,34	1.032,42	6.602,00	1.678,39	2.096,40	542,42	7.593,95	3.436,02
6242	COMBUSTÍVEIS	126.785,13	49.595,99	10.427,26	15.690,64	7.689,78	19.055,76	5.094,00	8.106,94	2.059,01	8.788,23	277,54
6243	ÁGUA	37.874,67	17.644,45	1.931,49	6.282,74	1.575,25	3.783,67	841,55	1.799,17	502,31	2.872,67	641,07
6248	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	318,63	111,44	4,58	20,07	3,68	20,02	2,99	0,00	0,00	89,20	66,64
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	318,63	111,44	4,58	20,07	3,68	20,02	2,99	0,00	0,00	89,20	66,64
6258	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
628	SERVIÇOS DIVERSOS	22.414,60	4.788,86	1.856,95	1.942,08	2.000,35	1.350,74	906,97	2.930,71	791,33	1.825,83	4.020,77
6281	RENDAS E ALUGUERES	3.536,53	521,56	352,30	336,55	308,59	362,38	288,86	965,43	249,10	110,03	41,73
6282	COMUNICAÇÃO	6.752,47	1.437,37	815,62	815,62	699,41	699,41	544,00	874,04	310,82	388,58	167,60
6283	SEGUROS	8.614,23	2.786,17	666,78	775,42	974,99	272,86	60,24	984,45	223,42	749,29	1.120,60
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1.131,35	28,37	18,18	11,22	14,08	13,08	11,21	21,06	5,38	7,67	1.001,12
6268	OUTROS SERVIÇOS	2.380,02	15,38	4,07	3,28	3,28	3,01	2,66	85,73	2,63	570,26	1.689,71
63	GASTOS COM PESSOAL	2.298.347,00	572.989,41	135.803,41	317.487,40	79.734,93	321.207,25	86.661,74	284.988,49	58.852,74	411.689,05	48.953,60
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	102.644,09	10.577,11	2.235,43	14.628,21	14.643,83	20.857,01	7.005,18	4.292,98	1.538,83	19.999,98	6.764,53
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	7.899,38	317,38	191,55	155,57	421,30	120,38	120,38	240,52	58,13	2.148,21	4.125,87
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	5.672,77	1.300,53	833,84	609,61	686,42	429,99	429,99	829,84	327,89	281,04	43,81
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>3.124.963,88</b>	<b>797.089,54</b>	<b>205.036,30</b>	<b>424.484,72</b>	<b>136.085,64</b>	<b>427.730,71</b>	<b>124.050,84</b>	<b>305.269,32</b>	<b>71.729,70</b>	<b>558.441,68</b>	<b>75.045,42</b>

CLASSE 8		RESULTADOS										
CONTA	RUBRICA	2021	ERPI Miranda	SAD Miranda	ERPI Palaçouto	SAD Palaçouto	ERPI Duas Igrejas	SAD Duas Igrejas	Creche	Pre-Escolar	UCCI	Outros*
88	RESULTADO LÍQUIDO	95.704,00	108.763,62	27.614,57	41.715,36	39.988,89	36.629,79	15.841,54	-120.923,93	-14.632,19	-44.139,00	4.845,36

\* Outros Centros de Custo: Vila Chã, ATL, Programa Emergência Alimentar, POAPMC, Serviços Centrais, Provedoria e Património

Euros

## BALANÇO (PREVISIONAL 2022)



Balço (previsional)			
RUBRICAS	Datas		
	2022	2021	
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.384.545 €	3.408.963 €	
Bens do património histórico e cultural	144.003 €	146.536 €	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	21.745 €	15.566 €	
<b>Total Ativo Não Corrente</b>	<b>3.550.292 €</b>	<b>3.571.065 €</b>	
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	47.367 €	31.830 €	
Clientes	125.951 €	135.502 €	
Adiantamentos a fornecedores	187 €	337 €	
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Me	2.100 €	3.100 €	
Diferimentos	11.833 €	12.824 €	
Outros ativos financeiros	- €	147.353 €	
Caixa e depósitos bancários	291.017 €	380.939 €	
<b>Total Ativo Corrente</b>	<b>478.456 €</b>	<b>711.886 €</b>	
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.028.748 €</b>	<b>4.282.951 €</b>	
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	159.260 €	159.260 €	
Resultados transitados	1.801.136 €	1.705.432 €	
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.660.162 €	1.358.030 €	
Resultado líquido do período	59.986 €	95.704 €	
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>3.680.544 €</b>	<b>3.318.426 €</b>	
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	5.025 €	7.550 €	
Financiamentos obtidos	154.928 €	615.476 €	
<b>Total do Passivo Não Corrente</b>	<b>159.953 €</b>	<b>623.026 €</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	47.416 €	15.048 €	
Estado e outros entes públicos	47.303 €	40.728 €	
Financiamentos obtidos	46.715 €	85.714 €	
Diferimentos	- €	16.895 €	
Outras contas a pagar	46.818 €	183.114 €	
<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>188.251 €</b>	<b>341.499 €</b>	
<b>Total do Passivo</b>	<b>348.204 €</b>	<b>964.525 €</b>	
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>	<b>4.028.748 €</b>	<b>4.282.951 €</b>	

## DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA (PREVISIONAL 2022)

Demonstração Fluxos Caixa (previsional)		
RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	1.385.463,93 €	1.718.602,54 €
Pagamentos a fornecedores	- 660.362,19 €	- 819.658,36 €
Pagamentos ao pessoal	- 2.209.927,10 €	- 2.265.528,26 €
Caixa gerada pelas operações	- 1.484.825,36 €	- 1.366.584,08 €
Outros Recebimentos/Pagamentos	1.461.958,38 €	1.362.840,33 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	<b>22.866,98 €</b>	<b>3.743,75 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:	- €	- €
Ativos fixos tangíveis	- 22.169,21 €	- 608.747,34 €
Ativos intangíveis	- €	- €
Investimentos financeiros	- 6.478,84 €	- 2.320,69 €
Outros ativos	- €	- €
Recebimentos provenientes de:	- €	- €
Ativos fixos tangíveis	- €	451.708,17 €
Ativos intangíveis	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €
Outros ativos	- €	- €
Subsídios ao investimento	- €	- €
Juros e rendimentos similares	- €	- €
Dividendos	- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	<b>28.648,05 €</b>	<b>159.359,86 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:	- €	- €
Financiamentos obtidos	- €	600.000,00 €
Realização de fundos	- €	- €
Cobertura de prejuízos	- €	- €
Doações	- €	- €
Outras operações de financiamento	- €	- €
Pagamentos respeitantes a:	- €	- €
Financiamentos obtidos	- 35.857,36 €	- 180.284,62 €
Juros e gastos similares	- 2.549,52 €	- 5.672,77 €
Dividendos	- €	- €
Redução de fundos	- €	- €
Redução de fundos	- €	- €
Outras operações de financiamento	- €	- €
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	<b>38.406,88 €</b>	<b>414.042,61 €</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	- 89.921,91 €	250.939,00 €
Efeito das diferenças de câmbio	- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início de período	380.939,00 €	130.000,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim de período	<b>291.017,09 €</b>	<b>380.939,00 €</b>

## MAPA DE AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA (PREVISIONAL 2022)

Mapa Amortização de Dívidas	
<b>Empréstimo Apoio S Social</b>	
Valor em Dívida a 1/01/2022	137.500,02 €
Amortização de Capital	24.999,96 €
Juros	1.425,52 €
Valor em Dívida a 31/12/2022	112.500,06 €
<b>Empréstimo LAE</b>	
Valor em Dívida a 1/01/2022	100.000,00 €
Amortização de Capital (Carência Capital 6 meses)	10.857,40 €
Juros	1.124,00 €
Valor em Dívida a 31/12/2022	89.142,60 €

## INVESTIMENTO (PREVISIONAL 2022)

INVESTIMENTO 2022	VALOR
<b>Ativos Intangíveis</b>	<b>0,00</b>
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>22.169,21</b>
Bens domínio público	
Bens do Património Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	
Equipamento Básico	6.113,45
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	16.055,76
<b>Propriedades de Investimento</b>	
<b>Investimentos Financeiros</b>	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - 2022</b>	<b>22.169,21</b>

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO</b>	<b>0,00</b>

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - CP</b>	<b>0,00</b>

FONTES DE FINANCIAMENTO	VALOR
Fundos Próprios	22.169,21
<b>TOTAL FINANCIAMENTO - 2022</b>	<b>22.169,21</b>

Euros



## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Na elaboração do orçamento foram tidas em conta várias considerações que são apresentadas por classes e por rúbrica:

### Vendas e Serviços prestados

O valor apurado nas Respostas Sociais ERPI's e SAD's foi estimado tendo em conta as mensalidades que vigoraram até à data da elaboração do orçamento e do número de utentes médio previsto em cada uma das Respostas Sociais, em 2022:

	<b>Nº Utentes Médios Previstos</b>	<b>Mensalidade Média Mensal</b>	<b>Total Mensalidades</b>
ERPI Miranda do Douro	70	598,85 €	503.036,88 €
SAD Miranda do Douro	31	143,81 €	53.497,32 €
ERPI Palaçoulo	37	740,00 €	328.560,00 €
SAD Palaçoulo	21	143,81 €	36.240,12 €
ERPI Duas Igrejas	34	778,64 €	317.685,12 €
SAD Duas Igrejas	27	166,97 €	54.098,28 €

Aos valores apurados relativos às mensalidades acrescem ainda os valores previstos com outras rúbricas como Transportes e Reembolso de Fraldas, num total de 27.793,97 €.

O valor apurado no Centro Infantil foi estimado tendo em conta as mensalidades definidas para o ano lectivo 2021/2022 e as frequências médias previstas para o ano de 2022:

	<b>Nº Utentes Médios Previstos</b>	<b>Mensalidade Média Mensal</b>	<b>Total Mensalidades</b>
Pré-Escolar	15	64,51 €	11.612,52 €
Creche	35	87,95 €	36.940,32 €

Foi também considerado um rendimento previsto de 6.000,00 euros relativo ao Programa de Férias.

O valor apurado na UCCI foi estimado tendo em conta os valores diários definidos para esta tipologia de Resposta Social, tendo em conta que a frequência média prevista é de 24 utentes (mais 3 do que na atualidade), considerando já o aumento de 3 camas autorizadas pela Administração Regional de Saúde do Norte.

Para as Quotizações e Jóias a receber foi considerado o número de associados atuais bem como o número médio de novos associados previsto que é 30 novos Irmãos, sendo os rendimentos previstos de 4.070,00 euros.

### **Subsídios, doações e legados à exploração**

O valor apurado tem em conta os valores médios recebidos por utente até ao 3º trimestre de 2021. Nas participações do IEFP foram considerados os CEI e Estágios ATIVAR candidatados e já aprovados.

### **Outros Rendimentos**

O valor apurado foi estimado tendo em conta os rendimentos médios acumulados até ao final do 1º semestre de 2021.

### **CMVMC**

O valor apurado foi calculado com base no valor médio mensal apurado no 1º semestre de 2021 acrescido de 1% de inflação e o número médio de utentes previsto para 2022.

Espera-se, assim, um ligeiro aumento do CMVMC (em relação ao valor previsto para 2021) maioritariamente devido à diminuição do número de utentes previstos na instituição que tem maior peso do que o aumento dos preços dos bens.

### **Fornecimentos e Serviços externos**

O valor apurado foi calculado com base no valor médio mensal do 1º semestre de 2021 juntamente com a informação atual sobre a variação nos preços prevista para 2022.

Para a generalidade das rubricas foi considerada uma atualização do valor anual tendo em conta a taxa de inflação de 1%, à exceção das rubricas que estão associadas a contratos que não prevêem alteração do valor para o ano de 2022.

As rubricas que se referem a custos variáveis, em função do número de utentes, foram calculadas tendo em conta os utentes previstos para 2022.

### **Gastos com Pessoal**

O valor apurado tem em conta os vencimentos médios até junho de 2021 e outras alterações a ter lugar em 2022, nomeadamente, os aumentos salariais por força da promoção e progressão na carreira e do aumento da RMMG (foi considerado o aumento de 40 €, embora não esteja confirmado à data da elaboração do presente orçamento).

Foram ainda consideradas as alterações ao quadro de pessoal definidas pelos Recursos Humanos da Instituição, nomeadamente, a saída de 3 colaboradoras por aposentação, e a saída de 2 colaboradores por motivo de licença sem vencimento, em 2021 e que não serão substituídos em 2022.

### **Gastos de Depreciação**

O valor apurado foi estimado tendo em conta o valor das depreciações em 2021 acrescido das depreciações previstas para 2022 na sequência dos bens adquiridos (tendo em conta que até 2017 não existem fichas de cadastro dos bens adquiridos).

Tendo em conta a finalização, em 2021, da Obra de Recuperação e Conservação da Igreja da Misericórdia, foram consideradas as depreciações da substituição do telhado e da instalação do sistema de videovigilância.

Foi também considerada uma redução das depreciações pelo fato de alguns bens terminarem de depreciar em 2022, nomeadamente 2 viaturas.

Foi ainda considerada a regularização de Subsídios ao Investimento dos quais não é possível obter documentação de suporte por se tratar de situações com bastante antiguidade. Esta regularização irá ter um impacto considerável no valor das depreciações, reduzindo cerca de 50.000 € por conta de deixarem de ser contabilizadas as depreciações dos edifícios para os quais vai deixar também de se imputar o rendimento dos Subsídios ao Investimento.

### **Outros Gastos**

O valor apurado foi estimado tendo em conta os gastos médios acumulados até ao final do 1º semestre de 2021.

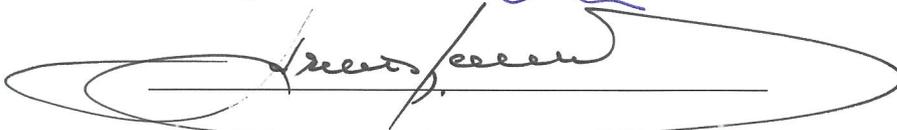
### **Gastos de Financiamento**

O valor apurado foi estimado tendo em conta:

- os juros relativos ao empréstimo (Apoio ao Sector Social) contraído em 2021 e tendo em conta o valor ainda em dívida;
- os juros do empréstimo LAE Social (COVID-19).

Miranda do Douro, 24 de novembro de 2021

A Mesa Administrativa:



Jorge Soares Loureiro

Debra Casal Almeida Pijo

Dáida Martins Carvalho Vasco